



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 19ª Reunião Ordinária do Legislativo de 2025

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Danilo Gouvêa dos Santos, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro e José Luís Santana de Mello. Prosseguindo, solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou que o Primeiro Secretário fizesse a leitura. Terminada a leitura do expediente do dia, o Sr. Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra o Vereador **Luís**. Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, aos que acompanham de Casa, e agradecendo primeiramente a Deus. Justificou sua ausência na última reunião, informando que não pôde comparecer por estar acompanhando o pai, que passou por uma pequena cirurgia. Ressaltou que o cuidado com os pais é prioridade, e afirmou que o Presidente da Casa havia justificado sua ausência formalmente. Relatou que, naquele mesmo dia, participou, juntamente com os Vereadores Danilo, Álvaro e Santana, da inauguração de um projeto em apoio às mulheres vítimas de violência. Parabenizou o Secretário George pela iniciativa do projeto "Empoderadas", que oferece suporte às mulheres em situação de vulnerabilidade. Destacou a presença da Secretária de Estado, Rosângela Gomes, Deputada federal, elogiando seu carisma e receptividade. Informou que havia protocolado dois pedidos na Secretaria de Estado de Assistência Social: a implantação do Restaurante do Povo e do programa Café do Trabalhador. Explicou que o Restaurante do Povo não é cabível ao município neste momento, devido ao número populacional, mas que o Café do Trabalhador deverá ser a próxima inauguração no município, com o comprometimento da Secretária em atender ao pedido. Disse ainda que estará acompanhando o processo de licitação e reforçará o pedido diretamente na Secretaria. O Vereador solicitou, de forma enfática, atenção à situação da ponte de Alberto Torres e da ponte de Santana, em especial à questão da iluminação. Relatou que já haviam realizado reparos, mas o problema persiste devido a falhas na fotocélula. Reforçou o pedido urgente para solução definitiva. Cobrou ainda providências quanto à iluminação na entrada do município, mencionando o furto de cabos no calçadão. Solicitou que, se não houver câmeras de segurança no local, que estas sejam instaladas, destacando que, onde foram colocadas, os furtos cessaram. Em seguida, criticou fortemente a empresa de transporte Progresso, alegando que a situação é recorrente e tem gerado muitas reclamações da população. Disse que a empresa tem apresentado mais problemas até que a Enel, com ônibus quebrados e falta de manutenção. Solicitou urgência na resolução desses problemas, informando que enviará ofício ao DETRO cobrando explicações e melhorias. Ressaltou que, embora o aumento tarifário seja legal, deve vir acompanhado de qualidade nos serviços. Apontou a gravidade de não haver uma empresa alternativa no caso da saída da atual concessionária, e defendeu que se trabalhe com responsabilidade para que melhorias ocorram antes que a situação se agrave ainda mais. Cedeu um aparte ao Vereador **Robinho**, que também criticou a situação do transporte público, chamando de "falta de respeito" com os cidadãos. Relatou que, no pedágio, funcionários disseram que precisavam descer ou subir a pé por falta de ônibus, além de enfrentarem veículos sucateados. Comparou a insatisfação da população com a empresa Progresso à insatisfação com a cobrança do IPTU, afirmando que os valores cobrados são altos e os serviços não correspondem. Comprometeu-se, junto com a Câmara, a buscar mudanças nessa situação. O Vereador **Luís** retomou a palavra para solicitar uma moção de aplauso para Rafael Silva de Castro,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

um jovem surdo que trabalhou no Bramil e agora integrará, como técnico de mecânica, a equipe da Confederação Brasileira de Ciclismo de Surdos que irá ao Japão em novembro. Destacou o exemplo de superação e capacidade de Rafael, dizendo que sua história inspira a todos. Aproveitou o tema da inclusão para solicitar ao Presidente da Casa que se providencie a contratação de um intérprete de Libras para as sessões, garantindo acessibilidade e inclusão para todos, especialmente para aqueles com deficiência auditiva. Reiterou o pedido de construção da Casa da Mulher, para atendimento e suporte especializado às mulheres vítimas de violência, com atendimento psicológico, psiquiátrico e jurídico. Defendeu que o espaço não precisa ser grande, mas sim acolhedor e eficiente para o acolhimento das vítimas. Concluiu sua fala reforçando a necessidade de atenção à localidade de Alberto Torres, agradecendo ao Prefeito Gutinho pelas obras já realizadas, como o muro de contenção no Ringue. Disse que faltam ainda dois muros de contenção na mesma localidade, e defendeu o uso da estrutura metálica da antiga garagem da Secretaria de Esportes para a construção de praças cobertas, citando como exemplos as localidades de Boa Esperança e Vila Dantas. Finalizou cobrando a ligação da água na localidade do Cedro, dizendo que o pedido é antigo, que falta muito pouco e que a população precisa urgentemente dessa resposta por parte da administração. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o público presente e aqueles que o acompanhavam pelas redes sociais, além de parabenizar os demais Vereadores pela luta que vêm desempenhando. Em seguida, destacou a importância de reconhecer não apenas as falhas da administração pública, mas também os acertos, agradecendo pelas melhorias realizadas após fiscalizações feitas por ele e por outros parlamentares. Relatou a vistoria realizada no Conjunto Habitacional Carmen Portinho, onde constatou problemas no parquinho que, posteriormente, foram solucionados. Mencionou ainda sua fiscalização contínua no cemitério municipal, a qual resultou na construção das casinhas de ossos. O Vereador afirmou que, apesar de algumas conquistas, muitas demandas ainda precisam ser atendidas. Ressaltou que o município tem uma arrecadação alta, estimando o valor mensal em aproximadamente R\$ 5.083.000, o que resultaria em cerca de R\$ 70 milhões anuais, sem contar os royalties da Petrobras. Segundo ele, esses recursos deveriam ser aplicados em infraestrutura, saúde, educação, esporte e lazer, porém, não se observa esse retorno à população. Expressou frustração com a falta de resposta do Executivo às inúmeras demandas enviadas por meio de ofícios, inclusive citando pedidos antigos não atendidos, como a substituição de uma tampa de bueiro em frente ao cemitério, local onde passam cortejos fúnebres. Disse que o reparo seria simples e barato, mas mesmo assim não foi executado. Criticou também a situação da Rua Pará, no bairro Alto Pará, que classificou como vergonhosa. Reclamou de uma obra mal executada, onde o meio-fio foi colocado no meio da rua, dificultando a passagem. Propôs que, em vez de soluções paliativas, a prefeitura invista em muros de contenção bem estruturados com concreto e ferro. Demonstrando indignação, afirmou que sente vergonha ao ser cobrado pelos moradores por serviços não realizados, e reiterou seu papel de Vereador como fiscalizador, destacando que só pode encaminhar ofícios ao Executivo, mas que a responsabilidade pela execução é da prefeitura. Criticou uma resposta recebida da Secretaria em relação ao bairro Tavares, onde foi informado de que a responsabilidade por determinada área era de uma empresa, mesmo sendo um logradouro público. Citou, em tom de ironia, que a administração municipal parece agir apenas em época de eleição. Comparou a atual dificuldade em conseguir pequenas melhorias com o período eleitoral, onde, segundo ele, era possível até conseguir uma tampa de bueiro de ouro. Lamentou a retirada do parquinho da praça central da cidade, que até o momento não foi repostado, prejudicando o lazer das crianças. Reforçou o pedido por água no bairro Cedro, citando como um absurdo, no século XXI, ainda ser necessário subir à tribuna para pedir acesso a um direito básico como água potável. Recordou que poços foram perfurados por um Governo anterior, mas que o problema ainda persiste, obrigando moradores a utilizar água de córrego



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

para tarefas domésticas. Falou sobre a demora na retirada de lixo verde em determinados bairros e pediu a instalação de tambores de lixo, ressaltando que, mesmo após meses de solicitação, não houve resposta. Questionou o uso dos recursos públicos, mencionando casos em que servidores receberam mais de 260 horas extras em uma única folha de pagamento, o que considerou inaceitável diante das carências enfrentadas pela população. Reivindicou também a construção de uma área de lazer para crianças no Grão Pará, afirmando que já existe espaço disponível para tal, e que o investimento seria pequeno. Criticou ainda o estado das ruas, cheias de buracos. Comentou que, em certas ocasiões, consertos emergenciais só são feitos às pressas quando há visitas de autoridades, como o Governador do estado, sendo desfeitos logo em seguida. Lamentou o descaso com os muros de contenção no bairro Tavares, que vêm sendo solicitados há meses, e encerrou sua fala ressaltando que sua postura é motivada pela indignação legítima e pela necessidade de representar os anseios do povo. Pediu desculpas a quem possa não concordar com a forma como se expressa, mas declarou que fala com o coração e com base no clamor da população. Finalizou lembrando que foi eleito pelo povo, e não por Secretários ou pelo Governo municipal, reafirmando seu compromisso em lutar pelas demandas populares. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. Iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os colegas Vereadores e o público presente. De início, o Vereador expressou seus agradecimentos ao Secretário Luis Macedo por ter comparecido à Câmara e prestado esclarecimentos a respeito da cobrança do imposto. Ressaltou que, embora tenha ouvido as explicações técnicas apresentadas pelo Secretário, mantém sua posição de discordância quanto à forma como o aumento do IPTU foi conduzido. Afirmou não considerar o processo transparente, enfatizando que a população deveria ter sido informada com antecedência sobre o reajuste significativo no imposto. Declarou, portanto, estar ao lado da população nesta questão. Explicou, ainda, sua ausência parcial na sessão anterior, justificando que teve de se retirar após 20 minutos para levar seu filho ao médico. Na sequência, cedeu um aparte ao Vereador **Robinho**, que reiterou a importância de a Casa Legislativa agir de forma conjunta contra o aumento do IPTU. Propôs que os Vereadores estudem uma forma de votação para barrar ou, ao menos, reduzir o valor do reajuste, sugerindo que se cobre apenas 20% do acréscimo, em vez dos 70% aplicados. Mencionou o contraste entre a abundância de recursos durante o período eleitoral e a atual justificativa de necessidade de arrecadação. Concluiu agradecendo ao Vereador Danilo pela cessão do tempo. O Vereador **Danilo**, em resposta, reforçou que a proposta é válida, e que deve-se buscar alternativas para beneficiar a população, caso a reversão total do aumento não seja possível. Em continuidade à sua fala, tratou do aumento da taxa de iluminação pública, que, segundo ele, subiu de valores como R\$ 7,00 para R\$ 26,00 ou mais, representando um acréscimo de 300% a 400%. Diante disso, afirmou que a eficiência da iluminação pública deveria ser proporcional ao valor cobrado. Citou como exemplo a estrada da Cachoeirinha, onde, segundo relatos de moradores, há apenas um poste iluminado próximo à entrada da fazenda, sendo o restante da via escuro, o que compromete a segurança e o uso do local para caminhadas noturnas. Destacou que, mesmo com a estrada asfaltada, a ausência de iluminação expõe os moradores a riscos com animais peçonhentos, como cobras e cascavéis. Em seguida, cedeu um aparte ao Vereador **Luís**, que abordou o mesmo tema. O Vereador Luís informou ter solicitado um relatório sobre a instalação das 783 lâmpadas doadas pela Enel, tendo recebido como resposta que 76 delas foram instaladas na "estrada Serra do Guinle". Contestou essa informação, afirmando desconhecer a existência dessa estrada no município de Areal, classificando a resposta como fruto de ignorância ou desinformação por parte do Executivo. Reforçou que a Câmara necessita receber informações precisas, poste por poste, sobre as instalações realizadas. Relatou também já ter solicitado novo esclarecimento sobre o local exato dessa estrada. Finalizou sua fala com agradecimentos e pediu providências urgentes quanto à iluminação pública. O Vereador **Danilo** retomou a palavra, concordando com o colega e reiterando o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

absurdo de se pagar uma taxa elevada de iluminação para não ter o serviço correspondente. Prosseguiu sua fala tratando da Praça do Ringue, a qual elogiou pela qualidade da obra, mas apontou a ausência de um bebedouro no local. Relatou ter precisado sair do local com sua filha devido à falta de água potável, apesar do número de crianças que frequentam a área para lazer. Solicitou também a correção de falhas na grade da quadra, apontando a existência de pontas de arame soltas na parte inferior da estrutura, o que representa risco para os usuários, principalmente crianças, que podem se machucar durante brincadeiras e jogos. Finalizando sua fala, o Vereador reforçou a necessidade de continuidade nas cobranças relacionadas às estradas da Boa Esperança, Vila Verde e K30. Disse que, apesar de entender que a solução não depende apenas do Legislativo, tem percebido uma diminuição nas manifestações a respeito do problema. Conclamou os Vereadores a manterem a união e persistência na cobrança de soluções, citando ainda a situação das estradas da Vila Dantas, que se encontram em estado cada vez pior. Encerrou sua fala desejando boa noite a todos, deixando sua mensagem de apoio à população. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. Iniciou cumprimentando os Vereadores presentes, o público, e os funcionários da Casa Legislativa. Dirigiu-se ao Secretário de Serviços Públicos e reiterou diversos pedidos, com especial atenção ao bairro Cachoeirinha, onde, segundo ele, já havia solicitado melhorias por várias vezes. Apontou como preocupação urgente o tráfego descontrolado de motocicletas em frente à escola localizada no bairro, relatando que motos passam em alta velocidade e que uma criança já esteve perto de ser atropelada. Pediu providências imediatas da Secretaria responsável para solucionar o problema. Em seguida, mencionou a situação do ponto de ônibus localizado em frente ao cemitério na Fazenda Velha, que enfrenta o mesmo problema de falta de atenção por parte da administração. Fez também nova cobrança em relação aos abrigos de ônibus do bairro São Pedro, destacando que já fez esse pedido várias vezes e reforçando que se trata de uma demanda simples, mas que permanece ignorada. Acrescentou a situação de crianças que ficam expostas ao sol e à chuva na entrada do bairro Álvaro Quintela, onde há necessidade de abrigo adequado, sendo esta uma solicitação antiga, feita por vários Vereadores desde o mandato anterior. O Vereador também abordou a questão do bueiro localizado na entrada do Álvaro Quintella, denunciando que há muito lixo descendo da parte alta do bairro e que já foram feitos diversos vídeos e pedidos para resolver a situação. Lamentou a falta de providências por parte da gestão, destacando que os moradores pagam impostos e merecem retorno em serviços públicos adequados. Em relação à limpeza urbana, solicitou que o serviço de varrição seja retomado no bairro São Sebastião, bairro que, segundo ele, se localiza em área central e está sendo negligenciado. Comentou que a sujeira das partes altas da cidade desce e se acumula em pontos mais baixos, como na região da Barateza, sendo que os bueiros da cidade, conforme descreveu, parecem ter sido mal projetados, com metade da água sendo direcionada ao bueiro e metade escoando pelas ruas. Sobre o bairro São Pedro, declarou que já não pedirá mais a construção de bueiros, por considerar que a administração ignora sistematicamente este tipo de solicitação para a localidade. Pediu, ao menos, que sejam providenciadas as manilhas, para que a Secretaria de Agricultura possa colaborar com a execução dos bueiros. Reforçou que essa medida deve ser feita com urgência. Ao final, solicitou ao Presidente da Casa a concessão de moção de aplausos, declarando que não tem o hábito de apresentar esse tipo de homenagem, mas que, desta vez, considera justo homenagear os seguintes servidores: Vanderlei Boni, Carla, Graciele, Juliana (atendentes), doutora Letícia, doutor Murilo e doutora Clarice. Justificou a moção destacando que esses profissionais estão sempre dispostos a atender bem a população, mesmo diante das dificuldades. Estendeu também o reconhecimento ao servidor conhecido como Flavinho, do setor de marcação de exames, pela dedicação e empenho em ajudar os cidadãos. Encerrou sua fala desejando boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar iniciou sua fala cumprimentando o Presidente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

da Casa, os colegas Vereadores, os funcionários e o público presente. Desejou uma boa noite a todos. Em seguida, reiterou um pedido relacionado à poda de galhos de árvores nas proximidades do cemitério. Alertou que os galhos estão invadindo a via e causando risco de acidentes, principalmente para os ônibus escolares. Citou o caso de um motorista, que precisou desviar bruscamente para evitar um acidente, o que poderia ter causado um grave incidente envolvendo crianças. Solicitou à Secretaria de Serviços, na pessoa do Secretário Wallace, que enviasse uma equipe já na manhã seguinte para resolver o problema. Continuando, abordou a situação das estradas vicinais, expressando sua frustração com a constante falta de investimentos em maquinário público. Reforçou que não há segredo para manter essas vias: é preciso realizar manutenção adequada, como limpeza de canos e bueiros, troca de manilhas danificadas e, principalmente, dispor de equipamentos adequados. Disse que, mesmo com mudanças de Secretários, sem os recursos necessários não será possível trabalhar com eficácia. Comentou ter conversado com o Secretário Vinicius, alertando-o que, sem maquinário, passaria vergonha ao assumir a função. Sugeriu a formação de uma equipe específica com uma patrol, uma retroescavadeira e um caminhão, garantindo que resolveria os problemas das estradas com essa estrutura mínima. Relatou ainda a precariedade atual dos equipamentos, dizendo que as máquinas estão sucateadas e os pneus dos caminhões estourados. Criticou duramente a situação e a falta de transparência quanto ao destino dos recursos municipais. Disse que a população, especialmente de bairros como a Julioca, quer saber onde está sendo investido o dinheiro do IPTU. Listou problemas como lixo acumulado, bueiros quebrados, estradas esburacadas e ausência de meio-fio, destacando que não é dinheiro do Estado, mas do próprio município, que deve ser corretamente aplicado. Fez elogios ao Governador e reconheceu a boa relação do Prefeito com o Governo estadual, mas frisou que é preciso mostrar o uso dos recursos municipais. Fez um apelo ao Prefeito para a imediata criação de uma sala de estabilização pediátrica e a contratação de um pediatra, apontando a urgência dessa demanda diante de relatos de sofrimento de crianças e famílias na ausência desse atendimento. Criticou ainda o atendimento prestado na UPA de Três Rios, considerando desrespeitoso e inaceitável. Afirmou que, se estivesse presente no episódio citado, teria registrado boletim de ocorrência contra a unidade por negar atendimento. Deixou registrado seu repúdio à forma como a situação foi conduzida. Relatou também a situação de um bueiro coberto por concreto na Rua Nossa Senhora das Dores, em frente ao posto RJ. Disse que, em dia de chuva, formou-se uma poça de água por falta de escoamento, e sugeriu a substituição da estrutura por uma grade de trilho de trem, por ser mais resistente ao tráfego pesado de caminhões e carretas. Citou ainda a ausência de informações sobre a reforma do parquinho do centro da cidade e solicitou uma resposta oficial da administração quanto à previsão de obras ou substituição do equipamento, lamentando o abandono do local. Abordou, de forma contundente, a questão das horas extras no município, que classificou como "assustadoras". Disse que trabalhadores que realmente atuam têm suas horas cortadas, enquanto outros, supostamente sem atuar, acumulam até 260 horas extras mensais. Ironizou a situação sugerindo que os servidores recebessem óculos com olhos abertos desenhados, pois, segundo ele, estariam dormindo enquanto aparentavam estar atentos. Criticou a disparidade e exigiu fiscalização rigorosa, afirmando que há provas dos abusos. Ressaltou que a verdade virá à tona, mesmo que cause desconforto a alguns. Declarou que tem sido alvo de ataques e desejos de mal por parte de certas pessoas, mas reafirmou que está em busca de justiça, e não de vingança. Disse que há servidores que têm medo de perder seus benefícios e que por isso apoiam determinadas situações. Declarou que possui uma lista com nomes e que, se for provocado, exporá os beneficiados publicamente. Afirmou não estar falando por trás de ninguém, pois tudo está gravado, e reforçou que está atento às irregularidades, inclusive mencionando casos de parentes de diretores recebendo hora extra sem estarem trabalhando. Disse, inclusive, que seu próprio filho é MEI e que, se estiver irregular, também deve ser cobrado. Criticou colegas Vereadores





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

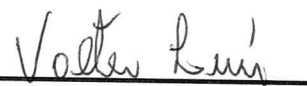
que silenciam por conveniência e reafirmou seu compromisso com a verdade, declarando que, embora seja aliado do Governo, não aceitará ser tratado como palhaço. Alertou o Prefeito sobre atitudes de alguns Secretários e cobrou firmeza, inclusive sugerindo que alguns sejam demitidos por não estarem à altura da responsabilidade. Disse que o Prefeito precisa abrir os olhos, pois há muitos “dando pernada” nele. Por fim, reiterou o pedido de melhoria na iluminação pública da rua que dá acesso ao bairro Julioca, na estrada União Indústria. Disse que ainda tinha mais assuntos a tratar, mas que encerraria sua fala por ali, confiando na justiça divina. Desejou uma boa noite a todos. Não havendo mais Vereadores inscritos para o uso da palavra, passou-se à votação das moções de aplauso. Foi colocada em votação a moção de aplauso para Rafael Silva de Castro, de autoria do Vereador Luís. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade pelos Vereadores presentes. Em seguida, foi votada a moção de aplauso, de autoria do Vereador Santana, ao senhor Vanderlei Boni e às atendentes Carla, Graciele, Juliana e Flavinho, da marcação de exames. A moção foi igualmente colocada em votação e aprovada por unanimidade. Também foi colocada em votação a moção de aplauso para os médicos Dra. Letícia, Dr. Murilo e Dra. Clarice, sendo aprovada, igualmente, por unanimidade. O Vereador Santana liberou a assinatura conjunta dos demais Vereadores às moções de sua autoria. Dado que a moção de Rafael Silva de Castro foi proposta pelo Vereador Luís, sugeriu-se que também fosse aberta à assinatura dos demais Vereadores, uma vez que Rafael é considerado um jovem lutador, que trabalhou por muito tempo no Bramil e agora está prestes a representar o Brasil no Japão junto à Confederação Brasileira de Ciclismo, levando com orgulho o nome do município. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, marcando a próxima reunião para o dia 7 de maio, às 19h. Desejou uma boa noite a todos e agradeceu pela presença.

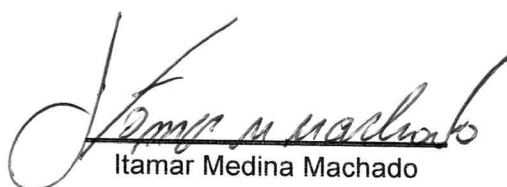



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

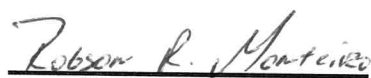

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD



Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP

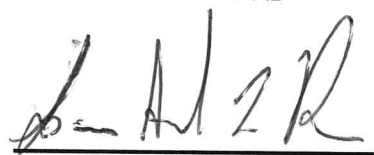

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luis Santana de Melo
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

***Obs.: Página de assinatura da Ata da 19ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025**